

## **O que os professores do Departamento de Ecologia e Zoologia do CCB/UFSC estão fazendo em tempos de quarentena?**

O ofício de um professor de uma Universidade pública é muito mais do que “dar aulas”. Por lei federal (nº 12.772 de 2012), o professor universitário deve desenvolver atividades de ensino, conduzir pesquisas, realizar atividades de extensão, promover a formação científica de alunos de graduação e de novos mestres e doutores, além de participar da gestão da instituição.

Sabe quando dizem que uma pesquisa desenvolvida na Universidade pública ajudou a descobrir a cura de alguma doença, ou desenvolveu um método que aumenta a produção agrícola e pesqueira? Pois é, na maioria das vezes, essa pesquisa também é desenvolvida pelo mesmo professor. Além do trabalho de pesquisa que desenvolve, um professor universitário está sempre lendo textos novos para se atualizar em meio aos rápidos avanços da ciência e da tecnologia para aprimorar suas aulas, orientar alunos de graduação e pós-graduação, dar suporte para outros órgãos e entidades públicas, dar entrevistas nas áreas de sua competência, e realizar suas pesquisas de modo a finalizá-las com resultados que impliquem em publicações nacionais ou internacionais, além da participação de eventos da área. Ou seja, estamos sempre estudando e aprimorando nossos conhecimentos, tanto para melhorar a qualidade de ensino quanto para seguirmos fazendo ciência inovadora e de qualidade! Não tem parada nunca, pois a maioria dos docentes acaba extrapolando as horas de trabalho semanais para as quais foi contratado para terminar artigos científicos, escrever livros; corrigir dissertações ou teses de estudantes que está orientando ou que participará em bancas examinadoras; ler relatórios e novas bibliografias; analisar e reanalisar dados que precisam de uma atenção redobrada; revisar artigos dos nossos pares, ou mesmo, finalizar projetos de pesquisa, sendo que muitas destas atividades ocorrem ao longo de todo o ano.

Esse período de pandemia se caracteriza por uma fase em que não estamos atuando em nossas aulas presenciais. Mas estamos, como sempre, desenvolvendo nossas atividades de pesquisa, publicações, estudos e, sobretudo, de orientação e apoio a órgãos públicos para o enfrentamento da pandemia e além! Há redação de capítulos de livros e organização de livros completos. Muitos de nós atuam como consultores e avaliam projetos e relatórios de pesquisa para instituições de financiamento, e atuam como revisores ou editores de trabalhos escritos por outros pesquisadores para revistas científicas nacionais e internacionais. Na formação de recursos humanos, continuamos orientando jovens pesquisadores em formação, em nível de graduação, mestrado e doutorado, com os quais temos o compromisso de auxiliar na redação e corrigir relatórios, dissertações de mestrado e teses de doutorado, muitas vezes com projetos complexos e que nos exigem ainda mais leituras adicionais. Continuamos participando de bancas de avaliação de mestrado e doutorado para garantir a qualidade da

formação de pesquisadores e de pesquisas desenvolvidas em nosso país. Há ainda a produção de vídeos e textos em blogs e mídias sociais como forma de extensão universitária. Neste momento em que reuniões presenciais não são possíveis, passamos a maior parte do dia no computador participando de reuniões virtuais para fins diversos, que vão desde reuniões com alunos, grupos de trabalho e discussão até reuniões com fins administrativos para a Universidade. Além disso, o trabalho junto aos alunos com os quais temos projetos de extensão em andamento não tem parado durante a pandemia, mesmo que não possamos fazer extensão de forma presencial. Estamos preparando cartazes e material de apoio às atividades de extensão, assim como há produção de vídeos e textos em blogs e mídias sociais como forma de extensão universitária. Vários professores têm participado de “lives” de divulgação científica em diferentes mídias sociais.

Por fim, estamos avaliando a possibilidade para maior interação com nossos estudantes e potencializar nossa atuação docente por acesso remoto, respeitando as determinações da administração central (reitoria) da UFSC. Se quiser saber mais sobre os trabalhos do seu professor, aproveite para conferir seu CV lattes na plataforma do CNPq, e descobrir onde atuam os professores pesquisadores de uma Universidade Federal. Caso precise, não hesite em nos escrever (lista de e-mails em <https://ecz.ccb.ufsc.br/sobre/>).